

28 a 30
de outubro
2016
Bragança
Portugal



I Congresso Nacional

Ciências Biomédicas Laboratoriais

I Encontro Nacional
de Estudantes

Livro de Resumos



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SAÚDE DO NORTE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO VALE DO SOUSA
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO VALE DO RIBE



ESTeSC
COIMBRA
HEALTH SCHOOL



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



ESCOLA SUPERIOR
DE TECNOLOGIA DA SAÚDE



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde

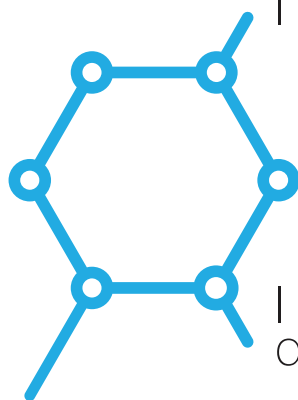
COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República



28 a 30
de outubro
2016
Bragança
Portugal



I Congresso Nacional

Ciências Biomédicas Laboratoriais

I Encontro Nacional
de Estudantes

Título	I Congresso Nacional de Ciências Biomédicas Laboratoriais: Livro de Resumos
Autor	Josiana Vaz
Co-autores	Amadeu Ferro Clarisse Pais Helena Pimentel Sara Ricardo
Design e paginação	Atilano Suarez Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança
Editor	Instituto Politécnico de Bragança
ISBN	978-972-745-211-8
Handle	http://hdl.handle.net/10198/13540

Apoio





Mortalidade Infantil em Portugal de 1988 a 2014	49
Palavras-chave: Taxa de Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade Neonatal, Taxa de Mortalidade pós-neonatal, Taxa de Mortalidade neonatal precoce, Causas e factores da Mortalidade Infantil.	
Competências profissionais, parâmetros curriculares e áreas de formação mais relevantes para a empregabilidade dos Técnicos de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica em Portugal	50
Palavras-chave: Empregabilidade; Competências; Técnicos de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	
Cárie dentária na população escolar portuguesa, um problema atual?	51
Palavras-chave: Prevalência, Cárie Dentária, População Escolar, Portugal	
Modelos e Instrumentos de Avaliação e Intervenção Familiar	52
Palavras-chave: Modelos e Instrumentos, Família, Avaliação Familiar, Saúde familiar	
Formação específica sobre sexualidade dos enfermeiros portugueses dos Cuidados de Saúde Primários para lidar com adolescentes!.....	53
Palavras-chave: Enfermeiros, formação sexualidade, adolescência	
Qualidade do Sono e Marcadores Endócrinos e Bioquímicos	54
Palavras-chave: Qualidade Sono, marcadores endócrinos e bioquímicos	
Boas Práticas de Liderança em Ciências Biomédicas Laboratoriais	55
Palavras-chave: Estilos de Liderança; Estratégias de Liderança.	
Association between bilirubin and lipid profile in Portuguese elderly individuals	56
Palavras-chave: Bilirubin, Lipid Profile, Cardioprotective.	
A vimentina como marcador imuno-histoquímico preditivo do tempo de fixação em formaldeído em amostras de fígado humano	57
Palavras-chave: fixação, imuno-histoquímica, vimentina, formaldeído	
Marcadores de disrupção da barreira hematoencefálica na Esclerose Múltipla.....	58
Palavras-chave: Esclerose múltipla, MMPs, TIMPs	
Diagnóstico serológico da sífilis – novas orientações	59
Palavras-chave: Sífilis; Testes Serológicos treponémicos e não treponémicos; Serodiagnóstico da Sífilis.	
Prevalência de Portadoras de <i>Streptococcus agalactiae</i> e sua suscetibilidade numa População de Grávidas do Centro Hospitalar do Porto	60
Palavras-chave: Streptococcus agalactiae, gravidez, rastreio laboratorial, prevalência, profilaxia, suscetibilidade.	

Mortalidade Infantil em Portugal de 1988 a 2014

Sandi Costa

sandicosta1991@hotmail.com

Marlene Tavares

marlenetavares1994@hotmail.com

António Nogueira

amjnogueira@ipb.pt

Cristina Teixeira

cristina.teixeira@ipb.pt

Resumo

Introdução: Nos primeiros anos do século XXI, Portugal registou, os valores mais baixos de Mortalidade Infantil (MI) da sua história. No entanto alterações socioeconómicas próprias da crise que o país experienciou nos últimos anos pode deteriorar este indicador de saúde. A avaliação de tendências temporais para detetar alterações indesejáveis da MI é uma ferramenta crucial em saúde pública.

Objectivo: Avaliar as tendências temporais da MI e suas componentes (mortalidade neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal).

Metodologia: Para esta investigação foi necessário a utilização de bases de dados estatísticas como o Instituto Nacional de Estatística e PORDATA.

Resultados: Este estudo descritivo, retrospectivo com recurso a dados secundários, verificou que a partir de 1988, a mortalidade infantil é de 13 nados mortos por cada mil habitantes (‰) existiu uma diminuição do número de óbitos em crianças comparativamente a 2014, que apresenta um valor de aproximadamente 3 nados mortos por cada mil habitantes, embora tenha sofrido ligeiras flutuações. Em 2010, foi o ano que obteve o número mais baixo da mortalidade infantil com um valor de 2,5 nados mortos por cada mil pessoas.

Conclusão: A mortalidade infantil diminui consideravelmente nos últimos 20 anos em Portugal, sendo que a componente que mais contribui para a diminuição é a mortalidade neonatal com um valor inicial de 8,6 nados mortos por mil habitantes que diminui para 2,1 nados mortos em mil habitantes em 2014.

Palavras-chave:

Taxa de Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade Neonatal, Taxa de Mortalidade pós-neonatal, Taxa de Mortalidade neonatal precoce, Causas e factores da Mortalidade Infantil.